rs.

ada

ada

mes

ado

00;

leta

nca-

e ços

alu-

ero

te a

ria-

ição

ba-

de-

Assignatura

de Assignatura em Ovar semestre 500 rs. em, Com estampilha..... 600 Féra do reino accresce o porte do cor-Annunciam-se obras litterarias em

RA roca de dous exemplares.

Redacção e administração

rua d'Arruelia n.º 119

Pagamento adiantado

Publicações

Publicações no corpo do jernal 60 rs

Annuncios e communicados a 50 rs. linha.

Repetições..... 20 rs. a linha Annuncios premanente 5 >

Folha avulsa..... 49 rs.

DIRECTOR-FRANCISCO FRAGATEIRO

A confiança da corôa

Perante os embates da opinião publica; o ministerio refugia-se na confiança da coroa, Pouco appella para a maioria das duas casas do parlamento, porque essa, apesar de numerosa e subserviente, já deu uma dos prova do seu não valimento nes quando o ministro da fazenda mi- quiz levar d'assalto, na camara dos deputados, o famoso projecto de lei das licenças.

O que era e como se formaya a confiança da coroa, disseram em 1878 e 79 os progressistas em opposição: —o rei | progressista pedir a demissão encobria os roubos da penitenciaria, recebia avultadas luvas dos contractos, era a capa dos ladrões — elogia os deputados, que queria, mas não havia vontade, nem mandados, nem caprichos regios que lograssem vencer a opinião publica. A opiuão publiça, vestal que se cações d'essa opinião que tanto não corrompia pelo producto pareciam exaltar, sophismamdos roubos, nem pelas luvas dos contractos, que era legitima opposição aos mandados e caprichos regios, devia ser o unico indicio para a demissão dos ministerios.

Pondo face a face, na arena, estas duas forcas — a confiança da coroa e a opinião publica — ambas legitimas e legaes, mas contradictorias entre si porque uma representa o principio absolutista e a entra o democratico, os progressistas rebaixando pela lama do insulto e cobrindo de ridiculo a primeira, collocavam a segunda acima de tudo, subordinavam a ella o procedimento constitucional do rei. Convinha-lhes eutão desender tal doutrina. O ministerio regenerador lançando-se abertamente no fomento material tinha, é verdade, conquistado a confiança do parlamento da coroa e dos elementos preponderantes do paiz; mas a imprensa progressista, explorando em larga escala o escandalo com accusações incessantes de grandes roubos praticados pelos ministros, conseguia manter uma pequena projectos, que tem feito verda-agitação platonica que circums- deira questão ministerial, realguns meetings realisados no Porto.

Só por isto se pedia a queda do ministerio: só com este fundamentos se avigoravam ca- | transigir. Cedendo, transigin-

Para os ministros d'hoje, para os anti-monarchicos de 78 e 79, de nada vale a opinião publica: — a unica força, a verdadeira e legitima é a confiança da coróa, isolada, mesmo em antinomia com as manifestações populares.

Que a opinião publica é manifestamente hostil á actual situação politica provam-n'o, não só os motins populares que tiveram por epilogo os morticinios de Pombal, das Febres e da Madeira, os numerosos meetings e com especialidade o celebrado ultimamente na cidade do Porto. Para o ministerio nada mais devia esperar, mas os seus politicos defendem differentes opiniões conforme a posição em que se encontram, como ainda ha pouco lhes disse em plena sessão da camara dos deputados o snr. Dias Ferreira. Em vez de obdecerem ás indina, adulteram-na, negam os factos que lhes serve de basa para que o paiz e principalmente o rei seja illudido com os seus manejos.

Illudindo, o ministerio fica porque tem a confiança do rei. Mas o rei póde conservar a seu lado um ministerio que é unanimemente reprovado? pode conservar ao seu lado um ministerio que não tem força para fazer votar no parlamento os projectos que julga indispensaveis para administrar segundo as suas opiniões?

Um ministerio, que não governa, é indigno de semelhante nome: deve dizer-se antes que sete homens, com demasiado amor pelas suas pastas, capricham em exercer um cargo d'onde auferam interesses, por meio do qual satisfazem a sua vaidade, mas não um conjuncto d'homens ligados pelo mesmo pensamento politico, aspirando a realisar o programma d'um partido.

Não se póde negar que o ministerio progressista esteja n'estas condições. Em todos os crevia a sua esphera d'acção a | cuou. As commoções populares forçaram-no por mais de uma vez, como foi no monopolio dos tabacos, na lei das licenças e em tantas outras, a ceder a

da vez mais as accusações ao do, o governo perdeu toda a força, perdeu a energia para fazer cumprir a lei-cahiu de direito se não de facto. Pode affirmar que tem a confiança da coróa mas essa, porque só pode ter por base a doença do rei e por isso o seu affastamento da direcção dos negocios, publicos, não será bastante para a crise seja addiada por muito tempo.

Apesar da confiança da corôa o ministerio cahirá em

O sr. juiz Christovão Brochado e os seus delegados Ignacio Monteiro e Manoel Nunes da Silva

Especialisando, temos de classificar o procedimento do snr. juiz Brochado segundo as differentes ordens de processo - orphanologico, crime e civel.

No processo orphanologico predominava a ampliação desmedida, o unico intuito de fazer crescer os emolumentos, já augmentando o numero de processos, já augmentando-lhes as formulas.

Augmentavam o numero dos processos chamando a inventario orphanologico todas as heranças, muito embora em algumas os herdeiros fossem pessoas reconhecidamente habeis, ainda que residentes dentro da comarca como succedeu com o inventario aberto por fallecimento do rev.do Jose Alves Fardilha de Cortegaça: ou estando ausentes em parte certa do imperio do Brazil tivessem procurador bastante.

Lançava-se essim uma extensa rede onde as partes eram infallivelmente apanhadas ou no processo de inventario ou nos embargos deduzidos cujas custas tinham de pagar, embora fossem julgados procedentes.

Todos sabem quanto è numerosa a emigração de individuos d'esta comarca para o Brazil. Os emigrantes ja para prevenir opolvo judiciario costumam deixar como procuradores, com todos os poderes e inclusivamente com o de receber a primeira citação em qualquer causa, suas mulheres ou seus parentes mais proximos. Fallecendo por exemplo seu pae ou mae, deixando bens e havendo outros herdeiros maiores e capázes de administação, està claro | é que os interessados não recor-

que não se deve proceder a inventario orphanologico por motivo da ausencia do referido emigrado, pois que este está representado para todos os effeitos e não carece de que curador dos orphãos zele os seus direitos. Esta doutrina está claramente estabelecida na lei: o codigo civil no artigo 2064 diz: havera sempre inventario, quando qualquer dos herdeiros for menor, interdicto, ausente ou desconhecido; e no art.º 55 explica o que seja essa ausencia-quando a pessoa desapparecer do logar do seu domicilio ou residencia, sem que d'ella se saiba parte, e não houver deixado procurador, ou quem legalmente administre seus bens. Só pois nos cazos d'este ultimo artigo se pode e deve proceder a inventario.

Mas o sr. juiz Brochado, fingindo seguir as indicações do seu delegado e estabelecia uma distincção verdadeiramente metaphisica para que a sua rede podesse arrastar para o cofre dos emolumentos mais algumas peças.

Como o ausente estava representando por procurador, distinguia o sr. juiz se a procuração era anterior ou posterior ao fallecimento. Se era anterior não julgava apta para suspender o inventario com o fundamento de que o mandante poderia depois de a ter lavrado ausentar-se para parte incerta e até já ter morrido. Seria isto uma verdadeira loucura? seria isto uma ignorancia completa da Lei? não era, isto significava apenas um calculo de arranjar maior somma de molumentos, calculo com que as partes se tinham de conformar para não aggravar mais as despezas do processo. Escusado será dizer que na maior parte das vezes-99 010 as procurações tinham a data anterior. Se a procuração era posterior ao fallecimento então o interessado, herdeiro, tinha de deduzir embargos, nos termos do art.º 697 do cod. o proc. civil, embargos que custavam e custam carissimo e que muitas vezes excediam as custas do inventario. O sr. juiz Brochado podia perder as custas do inventario, mas ganhava as dos embargos, quando não ganhava umas e outras conjunctamente, pois que os embargos lhe mereciam particular attenção.

Mas para que esta procuração tivese força para sustar o inventario, era ainda preciso que chegasse do Brazil a tempo-até à segunda audiencia depois de feita a citação aos interessados; pois que se chegasse depois [se não poderiam deduzir os embargos, e ninguem poderia saccar do bolso do sr. dr. Brochado e do seu delegado as custas, Se o documento comprovativo de não ausencia do junto ao processo por meio d'um simples requerimento, de nada valeria, pois que a disposição do § 2.º do art.º 2064 do codigo civil era lettra morta.

Mas podem dizer-nos: porque

riam d'esses despachos? não recorriam porque as despesas são bastante grandes, excederiam mesmo as dos inventarios, ordinariamente de pouco valor; não recorriam porque ninguem os indemnisaria d'esse excesso de custas. Se o juiz fosse condemnado pelos taibunaes superiores a pagar o dispaaate que fazia, por muitas vezes os interessados recorreriam: mais os unicos condemnados eram os que procuravam eximir-se das despezas. Caprichos nem todos podem ou querem sustenlar.

D'esta forma se vê quão arbitrariamente o sr. juiz Brochado com os seus ajudantes, delegados do procurador, fazendo as vezes de curadores geraes dos orphãos, ampliaram o campo dos processos orphanologicos.

Se a cada individuo d'esta comarca, que fallecia, se não seguia um inventario ou embargos correspondentes. era por causa do escandalo ser demasiado grande.

Mas alem da coltura extensa, o sr. juiz Christovão Brochado seguia tambem a cultura intensa para que a colheita dos emolumentos fosse abundante.

Da primeira especie de [cultura já nós fallámos, resta-nos fallar da segunda especie.

A esta não dedicava o sr. juiz Brochado menores cuidados, N'elle não havia receio de quaesquer recursos, que facultassem aos interessados pôr cobro à desmedida voracidade.

Para avolumar as respostas, os conselhos de familia, as reuniões d'interessados nos inventarios era facil-bastaria não olhar para os requerimentos dos interessados. bastaria cerrar completamente os olhos da consciencia. N'este ponto é facil sophismar os preceitos salutares da lei.

Na maior parte dos inventarios todas as questões se podem devem resolver somente com duas respostas de cada interessado, uma reunião de conselho de familia e, algumas, vezes uma conferencia. Porém quando o snr. dr. Brochado foi juiz d'esta comarca era raro o inventario em que não houvesse pelo menos 6 respostas do curador dos orphãos ou ausentes, em que conselhos e conferencias de se não repetirem duas e mais vezes. Se por exemplo o adovogado d'um dos interessados requeria, na sua primeira resposta, que fosse reunido o conselho de familia para tractar da approvação de dividas, de resolver sobre a licitação e nomear para esse acto tutor especial; e o curador dos orphãos, representado pelo delegado do procurador regio, promovia apenas interessado por virtude do qual que se reunisse o conselho para se promovia o inventario fosse tractar da approvação de dividas, e o e sr. juiz Brochado deferia a promoção afim de que em vez de o conselho se reunir uma só vez para resolver sobre aquelles assumptos, se reunisse duas ou tres, dando assim logar a duas respostas e a duplicação de cnstas.

Mas muitas vezes deu-se o inqualificavel abuso de em inventarios apparecer 10 e mais respostas do curador dos orphãos.

Assim se faziam render sobre. modo os emolumentos na orphanologia. estirando-se as formulas do processo.

Francisco Fernandes-



ASSASSINOS!

A administração do concelho procede, com relação ao gravissimo crime de que foi victima Domingos Marques, precisamente como procedeu a respeito do roubo de que se queixaram Antonio Manoel da Costa e filho. Sobre este roubo, na importancia, diziam de 1:5008000 reis, fez-se um silencio inexplicavel. Passada uma certa epocha, apesar de na administração haver queixa e declarações dos que se diziam roubados, apesar de se ter procedido a algumas averiguações, poz-se pedra sobre tal processo. Antonio Manoel da Costa e filho deixaram de fallar em tal roubo. Não é inexplicavel este procedimento?

Quererà obter-se o mesmo resultado na investigação dos assassinos de Domingos Marques? Quererá o administrador do concelho deixar esquecer este infame attentado?

No roubo, se existiu, praticado na ourivesaria de Antonio Manoel da Costa e filho ainda poderia haver transigencia—um roubo indemnisa-se facilmente; mas para um assassinato, não ha indemnisação possivel—um morto não se levantará mais da sua cova; mas d'ahi mesmo reclamará por meio da opinião publica, justiça, justiça contra os assinos.

Parece que de proposito e caso pensado a administração do concelho não investiga porque não quer. Não é porque lhe faltem os primeiros fios para desembrulhar o novello d'essa tragedia.

Pois pode-se admittir que um assassinato perpetrado tão cedo, proximo a uma rua concorrida, podendo-se saber facilmente onde a victima esteve, com quem conversou, se não descubram o assassinos?

Entendemosque não.

Se para descobrir os incendiarios do Bussaco vieram dous policias de Lisboa, a requisição do administrador, segundo cremos, não seria muito que agora viessem tambem dous ou mais agentes d'essa policia.

Podem dizer-nos que o administrador do concelho não será o unico culpado de se não descobrir os criminosos, pois que la estão os tribunaes judiciaes para emendarem o erro. Isto não é verdade. Os tribunaes judiciaes podem apurar alguma cousa, mas não tanto como a auctoridade administrativa que tem muito maior numero de meios á sua disposição e principalmente a prisão para

averiguações. O poder judicial pode apenas proceder em virtude de queixas de participações: na epocha actual quem se attreverà a dar participação contra um individuo filiado no grupo das auctoridades admistractivas?

Não que o punhal ou a faca que feriu Domingos Marques pode repetir a operação!



RISCOS

O ANGELO

Eu viu-o, metteu-me medo!... Era horretalo sera feio: P'ra tal bicho a natureza... Devia adoptar um freio.

Eu viu-e, metteu-me medo!... A's portas a mendigar; Oh! não lhe presteis ouvidos... Infeliz... deixai passar.

Ovar, 20-3-88.

Berlengas.

QUE OLHAR FASCINADOR

(A RACHEL CERVEIRA)

Era loura, era formosa, Tinha do carmim a côr!... Que belleza de creança!... E que olhar fascinador.

Era o encanto de todos; Minha alegria, meu amor!... D'uma formosura excelsa, D'um olhar fascinador.

Eu, amava-a doidamente!... E ella, a meiga, e esbelta flor Com um sorriso nos labios, Me sagrava egual amor.

Ovar, 20-3-88.

M. Quadros.

Era n'uma linda tarde ao pôr do sol, Que escutava docemente o rouxinol. Ouvia os doces trinados, encantadores, N'um jardim bem matizado d'alegres flores.

Passadas algumas horas, o rouxinol ... Desappareceu. Tambem...

o aureo sol. No tal jardim setinado e ao pé do muro, As densas trevas da noite!...

Então murmuro. Foi-se o amor, o rouxinol minha alegria;

E apparece a escura noite rival do dia.

Ovar, 13-3-88.

M. Quadros.

Novidades

Adeus Estrumada! — Continua a ser devastada a matta municipal. Fazem-se continuadamente pequenas vendas de pinheiros: e os compradores (correligionarios) aproveitam esta occasião para roubar descaradamente e a salvo a lenha que querem. Os guardas ou não sabem o que por ninguem é ignorado, ou se sabem fecham os olhos para não serem demittidos.

Ignorarão por ventura os vereadores da camara que, na matta municipal, os seus correligionarios, os celebres caceteiros, praticam constantes e importantes roubos?

Não ignoram decerto: mas não participam estes crimes para o poder judicial porque precisam ainda dos caceteiros, porque teem medo d'elles.

A administração do municipio está confiada a gente de tal qui-

vir dizer que administram bem!...

De visita.-Chegou quinta-feira a esta villa o nosso bom amigo o ex. mo snr. José da Silva Carrelhas.

Doenca.—Tem estado incommodado os ex. mos snrs. dr. Manoel d'Oliveira Aralla e Costa, Erancisco Joaquim Barbosa de Quadros e Manoel Dias Simões digno recebedor d'este concelho.

A s. ex. desejamos prompto

restabelecimento.

Um bom processo. -São innumeros os processos de que o bando tem lançado mão para conseguir escapar do castigo dos crimes que pratica. Agora apparece mais um.

Lembram se decerto os leitores de que contamos a respeito do modo como o Lopes recebeu os guardas fiscaes que iam dar varejo ao sen armazem: lembram-se tambem de termos dito que os guardas pouco reconhecidos para com aquelle Lopes deram participação do caso para o poder judicia!: que o Lopes os ameaçou de immediatamente verem transferidos, como effectivamente vão ser dentro em breves dias.

Pois bem, o homem não se con tentava com isto. Contam-nos que no dia 16 o Lopes, genro, o Cunha e outro esperavam o guarda encarregado do posto fiscal d'esta villa afim de por fas ou por nefas o obrigarem a retirar a participação feita para o poder judicial, afim de se abafar o procedimento criminal. Ora nós sabemos que a participação primeiro dirigida á administração do concelho alli estivera rectida por alguns dias e que depois fôra reclamado pelo participante e entregue ao delegado seguindo-se depois o ulterior procedimento.

E' claro que se a participação não tivesse d'alli sido retirada, o processo crime não começaria, apesar da boa vontade que o Soares Pinto tem de se vingar de antigas coisas que teve com o mesmo Lopes.

Eschola de S. José.— Terça-feira, por ser dia do patrono da eschola de que o nosso amigo sr. Francisco Dias de Resende é professor, resou-se uma missa na capella da Senhora da Graça, assistindo os alumnos da mesma eschola em numero de 140. Depois da missa os alumnos dirigiram-se à sala da aula que se achava vistosamente adornada sendo recitados pelo nosso amigo e discipulos alguns breves discursos.

Devido à illustração e muito p cuidado do nosso amigo Francisco Dias de Resende os alumnos da eschola de S. José teem obtido excellentes resultados.

Procissão de Passos. -Teve logar domingo a procissão de Passos que percorreu as ruas do costume.

Foi pequena a concorrencia de irmãos e ia bastante desordemnada.

Fazia guarda d'honra um destacamento de infanteria.

Por cá e por lá. – Em Aveiro, n'uma das noutes passadas, partiram as vidraças da casa do nosso distincto amigo dr. João Mendes Corrêa da Rocha. O dr. Rocha é adversario de Manoel Firmino: é advogado de todos os credores que para receberem dinheiro d'aquelle governador civil teem de propor em juizo acções civis. D'este modo o dr. Rocha tem de soffrer as justas vinganças; e essas vinganças não pódem deixar de ser, por emquanto partir os vidros.

E' exactamente o processo E ainda depois são capazes de que os limonadas d'aqui teem conseguido: Vê-se que os sem correligionarios d'Aveiro, dignos de tal nome e obedientes ao cabeça, não são mais ferteis em planos d'attaque.

> Manoel Firmino está bem ao facto do que por aqui se tem feito.

> O Incendio do Theatro Baquet. - Quarta-feira à noute um pavoroso incendio queimou totalmente o antigo theatro Baquet, do Porto.

> Na occasião de rebentar o incendio representava-se os Dragões de Villars e a Gran-Via. A casa estava quasi cheia.

Por causa das pessimas condições do Theatro a catastrophe tomou proporções aterradoras. Presume-se que succumbiriam feriu com a mesma crueldade na debaixo dos escombros mais de 150 pessoas. Os cadaveres que teem sido retirados do entulho estão de tal modo disformes que é difficillimo senão impossivel reconhecel-os. Alem dos cadaveres a maior parte d'elles mutilados, apparecem massas informes, pedaços de troncos, braços, pernas.

Pelo numero de victimas este incendio só póde comparar-se ao do theatro da Opera Comica de Paris.

Principiaram -a abrir-se subscripções para occorrer as victimas que são numerosissimas.

Restabelecimento. -Está felizmente restabelecido do incommodo que por algum dia o prostou no leito o nosso amigo dado o destino conveniente. ex. mo snr. dr. Antonio dos Santos Sobreira

Estimamos.

Procissão de Passos em Avintes-Realisa-se hoje 25, ás 2 horas da tarde sairá da igreja paroquial de Avintes a procissão de Passos, havendo sermões do Pretorio e Calvario.

No prestito incorporaram-se grande numero de anjos e uma filarmonica da localidade.

Morte subita-Hontem. cêrca das 2 horas da tarde, cortava flores de uma arvore no jardim da Casa da Saude do medico Ferreira, do Porto o jardineiro Manoel da Silva, de 50 annos, natural da Villa da Feira; de repente caiu, por um accidente qualquer, morrendo subito.

Foi conduzido para o cemiterio do Prado do Repouso.

Nos bolsos foram-lhe encondos 125 reis em dinheiro, uma caixa de rapé e duas tesouras.

Cadaver — Suspeitas de crime. - Terça-feira, appareceu morto na veiga da freguezia de Correlha, conselho de Ponte do Lima, um homem d'aquella freguezia.

Suspeita-se que houve crime. Encontro com um lobo-Penafiel, 20. Dizem-nos que cêrca do logar do Campo do Ouro, entre as freguezias de Croca e Santa Marta, appareceu n'um dos dias da semana passada perto da noite, um lobo que, perseguindo o filho do sr. Beça Borges, proprietario d'aquella freguezia, o obrigou a refugiar-se em cima de uma arvore, d'onde o rapaz disparou alguns tiros com um rewolver que trazia, sem que tivesse a felicida-

de de acertar-lhe. Assim esteve em cima da arvore por muito tempo e o animal debaixo a namoral-a, até que lembrando-se o rapaz de que trazia fosforos no bolso, feriu alguns, fazendo então com que o lobo se tomasse de medo e fugisse.

O Diabo.-Foi sacramentado o trolha Manoel Claro, da Magdalena. A origem da doença foi a apparição do diabo, seguido por um grande numero de luzes, n'uma noite em que o pobre trolha recolhia a casa!

Os fadistas.—Um faia de alcunha o «Carpinteiro», que fora preso algumas vezes por um policia, jurou vingar-se, e para isso postou-se á noite na rua da Inveja, em Lisboa, à espera do

guarda. Quando o policia ia a passar, o «Carpinteiro» apontou-lhe às costas uma grande pedra e vibrou o golpe. O guarda caiu prostado. Então o faia, precipitando-se sobre o policia, mordeu-o e feriu-o a golpes de canivete que obrigaram a victima a gritar por soccorro. Aos gritos acudiu o policia 104, contra o qual o «Carpinteiro» investiu com o mesmo denodo e mão esquerda.

Este guarda, porém, não ficou impossibilitado de reagir contra as violencias do fadista, e puxando do terçado, com elle feriu na cabeça o aggressor. Só assim o faia se rendeu à prisão.

Os lobos. - Em Taboadello da freguezia de Caverneas, concelho de Vizeu, apparecem quasi todos os dias lobos, tendo devorado já muitos cães.

Pobre louco: -Ha bastante tempo que se acha detido nas cadeias d'Oliveira d'Azemeis, um pobre homem, que da indicios de alienação mental.

Até hoje ainda se lhe não fez exame medico algum, para lhe ser

Crime. — Ha dias, deu-se no concelho de Aveiro uma triste scena de sangue. Em Sarrazola. Manuel Marques de Moura, disparou um tiro de rewolver, por um motivo futilissimo, sobre José Maria Teixeira, que ficou gravemente ferido.

Diz-nos pessoa de toda a confiança e honradez que o aggressor anda solto e que se empregam todos os esforços para o livrar das mãos da justiça.

Entalado por um simo.—Ha dias um rapaz da povoação de Argomil, que foi à Guarda para assistir à procissão de Passos, lembrou-se de ir tocar à missa das 11 horas, na igreja da Misericordia, mas com tanta infelicidade o fez, que foi apanhado pelo sino, ficando entalado entre este e a parede da torre.

O infeliz ficou n'um estado deploravel.

Os cadaveres arrojados á praia. -- Na praia. proximo a Cascaes, appareceram dois de cadaveres abraçados um ao outro, d'a e que se suppõe serem de dois dos ime, dias cahiram ao Tejo' quando vinham de bordo do vapor norueque guez «Himne»

Assassinato? — appare-San- ceu morto, na veiga da freguezia s di- de Correlha, concelho de Ponte da de Lima, um homem d'aquella fre-

Tinham comprado uns dois em Lanhezes, que lhe não agradaram. Foi entregal-os ao vendedor. Depois, em vão foi esperado não voltou a casa—até que foi enida- contrado morto.

rie-

bri-

uma I

rou

que |

mal

em-

azia

Ido

es,

ım

ira

do

Ignora-se a causa da morte. Publicações. — Recebemos:

-A Estação. Jornal illustrado de modas para as familias, Publicou-se o n.º de 16 de março. Snmmaria: Chronica da moda.

Gravuras: Vestido para sarau com tunica sobretudo — Vestido para baile com tunica comprida— Corpinho decotado-Corpinho alto-Vestido de primeira communhão ornado de prégas-Vestido de primeira communhao ornado de renda — Joias para primeira communhão-Lenços para primeira communhão-Blusa pregueada para menina—Vestido com tunica em paneiro-Vestido com unica comprida - Vestido com jabot-Capota com faicha-Cocar sarau, para senhora—Cocar para theatro-Gravata de fita-Chapeu redondo-Vestido com corpo-Figaro de tecido de renda-Costume com tunica sobretudo de la -Fichú de renda d'oiro-Fichù ornado de entremeio bordado-Vestido princeza para menino-Vestido para menina-Vestido caseiro para créança-Avental enfeitado - Corpo com rebuços -Vestido paletot para menino-Oapota de velludo-Mantelete curto bordado de soutache-Rameira curta com capuz--Rendas, tapebordados, bijouterias. etc.

Um figurino colorido, representando:

Vestido para sarau — Vestido com corpo ajustado.

Supplemento, Moldes, motivos d'ornamento, etc.

Assignatura, por anno ... 48000 reis 6 mezes ... 25100 » Numero avulso.....

-A caderneta n.º 18 das «Doidas em Paris» um dos melhores romances de Xavier de Montepin, pela Empreza Belem & C.2.

-Os amores do assassino. Foi distribuida a caderneta n. 8 d'este interessante romance de M. Jogrand, ornada com cbromos egravuras, e editado em optimo pagel e nitida impressão pela empreza lisbonense-Serões Romanticos, dos snrs. Belem & C.2,



ANNUNCIOS JUDICIAES

(2.ª publicação.)

Pelo juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio do Escrivão Ferraz, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no Diario do Governo citando os credores e legatarios desconhecidos ou re-

sidentes fóra da comarca, para deduzirem os seus direiinfelizes trabalhadores, que ha tos e assistirem a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Rosa Soares d'Araujo, moradora, que foi, no logar da Corga do Sul, freguezia de Vallega, d'esta comarca, nos termos dos § § 3.º e 4.º do artigo 696, do Codigo do Processo Civil.

> Ovar, 12 de Março de 1888. Verifiquei,

O juiz de Direito

V. Xavier O Escrivão,

Eduardo Elysio Ferraz d'Abreu.

(2.ª publicação.)

No dia 8 do proximo abril pelo meio dia, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, por determinação do Juiz, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Joanna Rodrigues de Sá, que foi do Paço, de Macêda, hade ser arrematada por quem mais dér acima da avaliação, com declaração de que as despezas de Praça e contribuição do registo são a cargo do arrematante, a seguinte propriedade: Uma morada de cazas com ardo e cortinha de lavradio pegada, denominada «a Pórta;» sita no logar do Paço, de Macêda, que confronta do norte e sul com caminhos, e nascente e poente com José Ribeiro, allodial, avaliada em 3045000 reis. Para usarem dos seus direitos são citados os credores incertos.

Ovar 15 de março de 1888.

Verifiquei

V. Xavier

O Escrivão,

Santos Sobreira.

112

DOLG THEREIT A DUTUELLE T

A edição mais completa e mais economica

CODIGO ADMINISTRATIVO

Decreto de 17 de Julho de 1886, Procedido do respectivo relatorio e com um appendice, contendo toda a legislação relativa ao mesmo codigo, publicada até hoje, incluindo a Lei das aposentações e reformas dos empregados civis, a Reorganisacão do Tribunal de Contas, o BILL d'indemnidade, que altera algumas disposições do mesmo co-

Nova lei do Recrutamento a TABBILLA DOS EMOLUMENTOS ADMINISTRA-TIVOS, R UMCOPIOSO REPORTORIO ALPHABETICO QUARTA EDIÇÃO

Preço brochado..... 300 reis Encadernado 400 » Pelo correio franco de porte a genus enviar a sua importancia em estampilhas

A' livraria—Cruz Coutinho rua dos Caldeireiros, 18 e 20

GUIA

NATURALISTA

Colleccionador, conservador e perparador

EDUARDO SEQUEIRA Com 73 gravuras e 7 planchas de especimens vegetaes

1 vol. br. . . 600 réis Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas

A' livraria = CRUZ COUTINHO Rua dos Caldeireiros, 18 e 20 PORTO

REGULAMENTO Para o lançamento e cobrança da contribuição

DECIMA DE JUROS APPROVADO POR DECRETO

de 8 de Setembro de 1887 PRECEDIDO DA Carta de lei de 18 de Agosto do mesmo anno

C_M S RESPECTIVOS MODELOS E UMA TABELLA DO SELLO Preco. . . . 60 reis

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas A' livraria Cruz Coutinho Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20-Porto.

CAMILLO C. BRANCO AGOSTINHO DE CEUTA

Drama em 4 actos 3.ª edição, emendada Livraria = Cruz Coutinho editora. Rua dos Caldeireiros -48-20-Porto.

ANNUNCIOS

TYPOGRAPHIA

(OVAR)

Esta typographia completamente habilitada encarrega-se de todo o qualquer trabalho consernente à sua arte, a toda qualquer côr, tanto prateado como dourado, assim como: obras de livros, jornaes, tacturas, bilhetes de visita, circulares, etiquetas para garrafas, diplomas etc., para o que acaba de receber das principaes casas de Paris, uma grande variedade de typos e vinhetas.

Preços o mais rasoaveis possiveis

NO PRELO

PENUMBRAS

(Sonetos e Madrigaes)

Um volume de versos de cerca de 200 paginas com o retracto do auctor. Edição de luxo.

Amendoa

Cartonagens

Silva Cerveira já recebeu o sortido de amendoa franceza e de Lisboa-lindas cartonagens trncezas.

Preços modicos.

O unico que vende estes artigos em Ovar.

SILVA CERVEIRA

Loja do Povo—Praça

NOVA LEI RECRUTAMENTO

APPROVADA POR

Carta de Lei de 12 de setembro de 1887.

Precedida do importantissimo parecer da camara dos snrs. deputados

Preco 60 réis Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas

A livraria—CRUZ COUTINHO -Rua dos Caldeireiaos, 18 e 20.

PORTO

VADE-MECUM

PHARMACOPÉA PORTUGUEZA POR

JOSÉ PEREIRA REIS COM O RETRATO DO AUCTOR EM PHOTOTYPIA

PELOS SNRS. PEIXOTO & IRMÃO

1 vol. br. . . 500 reis

Pelo correio franco de porte a quem onviar a sua importancia em estampilhas

A' livraria == Cruz Coutinho == . Rua dos Caldeireiros 18 e 20.

PORTO

Os amores do assassino NOVO ALMANACH

PARA 1888 DIRECTOR E ROPRIETARIO DANIEL D'ABREU JUNIOR

No proximo mez de outubro será posto á venda em todas as livrarias do Porto e Provincias, o novo almanach portuense para o anno de 1888.

Será illustrado com alguns retratos de escriptores distinctos, e encerrarà uma revista humoristica do corrente anno, poesias. contos e charada, alem d'uma desenvolvida secção d'annuncios.

O preço dos annuncios será: 18000 reis, 1 pagina; 600 reis, meia pagina; e 400 reis, um quarto de pagina; e o Almanach custará apenas

100 REIS

Os revendedores teem 25 % de abatimento no preço do almanach.

Todos os pedidos, devem ser dirigidos para a

RUA DO LOUREIRO N.º 58 PORTO

O MAIOR SUCCESSO LITTERARIO MARTYR

ADOLPHO D'ENNERY VERSÃO DE

JOÃO PINHEIRO CHAGAS Celebre romance procurado com excepcional interesse pelos leitores dos dois mundos e publicado no Primeiro de Janeiro e de que foi extrahido o drama actualmente em scena nos theatros Ba-

que e D. Maria II. Edição illustrada com gravu-

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

O omance A MARTYR constará de 2 volumes em 8.º illustrados, distribuidos em fasciculos semanaes de 10 folhas de impressão de oito paginas cada uma, ou 9 e uma gravura, a 10 réis cada folha, ou 100 réis cada fasciculo pagos no actoda entrega. A obra completa não terá nem mais de 10 nem menos de 8 fasciculos.

Para as provincias, os fasciculos serão enviados francos de porte pelo mesmo preço que no Porto, mas só se acceitam assgnaturas que venham acompanhadas da importancia de 5 fasciculos adeantados.

A casa editora garante 20 pocento de commissão a quem angariar qualquer numero d'assignaturas, não inferior a 3:

Acceitam-se correspondentes em todas as terras do paiz, que deem abono à sua conducta.

Toda a correspondencia deve ser dirigida à

Livraria CIVILISACÃO de EDUARDO DA COSTA SANTOS Porto-Rua de Santo Ildefonso,

4 e 6-Porto. P. S. Acha-se já em distribuição o 1.º fasiculo. Enviam-se prospectos a quem os pedir.

As pessoas quebradas

Com o uso d'alguns dias do milagroso emplasto antiphelico se curam radicalmente as roturas ain da que sejam muito antigas. Este emplasto tem sido applicado em 35:540 pessoas e ainda não falhou.—Preço 18500 reis.

Balsamo sedativo de Raspail

Remedio para a cura completa dorheumatismo, nervosò, gottoso, articular, dôres de cabeça, pontadas, contusões e amollecimento da espinha dorsal. Frouxidão de nervos, fraqueza de musculos, golpes e toda a qualidade de dor ou inflamação: usa-se externamente em fricções.—Preço do frasco 18200

Contra os Callos Unico remedio que os faz cair em 12 horas.—Preço da caixa 400

Molestia de pelle Pomar a Styracia, cura prompta e radical a todas as molestias de pelle, as empigens, nodoas, borbulhas, comichão, dartros, herpese lepra, ranno, sardas, etc., etc.-

Preço da caixa 600 reis. Injecção Gueinp E' esta a unica injecção, que sem damno, cura em 3 dias a purgações ainda as mais rebeldes -Preço do frasco 18000 reis.

Creme das damas Torna rapidamente a pelle cara e macia, dissipa as sardas, tez crestadas, nodoas, borbulhas, rosto sarabulhento, rugas, encobre os signaes das bexigas.-Preço do frasco 18200 reis.correio a quem

Remette-se pelo ancia em valle enviar a sua import Pinto Monteido correio a Manoelo, 15, á Praça ro, Travessa do Cégo, 15, à Praça das Flores-Lisboa.

Nossa Senhora de Paris

per VICTOR HUGO Romance historico illustrado com

200 gravuras novas compradas ao editor parisiense EUGENE HUGUES

Depois dos MISERAVEIS é o romance NOSSA SENHORA DE PARIS a obra mais sublime de Victor Hugo. Cheio de episodios surprehendentes, n'uma linguagem primorosa, a sua leitura eleva o nosso espirito às regiões sublimes do bello e innunda de enthusiasmo a nossa alma, levando-nos a tributar ao grande poeta francez a admiração mais sincera e illimitada

A sua traducção foi confiada ao illustre jornalista, portuense, o exc. mo snr. Gualdino de Campos, e a obra completa constará d'um volume magnificamente impresso em papel superior, mandado expressamente fabricar em uma das primeiras casas de Milão.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

A obra constará de 1 volumes ou 18 fasciculos em 4.º, e illus, trada com 200 gravuras, distribuido em fasciculos semanaes de 32 paginas, ao preço de 100 reis, pagos no acto da entrega. Para as provincias o preço do fasciculo e o mesmo que no Porto, franco de porte, mas só se acceitam assignaturas vindo acompanhadas da importancia de cinco fasciculos adiantados. A casa editora garante a todas as pessoas que ancariarem qualquer numero de assignaturas, não inferior a cinco, e se responsabilisarem pela distribuição dos fasciculos, a commissão de 20 por cento. Acceitam-se correspondentes em todas as terras do paiz, que déem abono á sua conducta.

Toda a correspondencia deve ser dirigida à LIVRARIA CIVILISAÇÃO

Eduardo da Costa Santos, editor

4, Rua de Santo Ildefonso, 4 PORTO

A reproducção desleal, feito no livro BOHEMIA DO ESPIRITO editada pelo snr. Costa Santos, das obras abaixo mencionadas, prejudicando a sua venda, obriga esta casa editora e proprietaria a fazer uma grande reducção nos preços das mesmas.

GRAND RABAIS CAMILLO CASTELLO BRANCO CARTA DE GUIA DE

CASADOS, por D./ Francisco M. de Mello (Prefacio) Avulso 360-180 rei A ESPADA D'ALE-

240-120 XANDRE .. . LUIZ DE CAMÕES, notas biographicas av. 400-200 SENHORARATTAZZI

1.ª edição..... av. 160- 60 » SENHORA RATTAZZI

2.ª edição..... av. 200-100 » QUESTÃO DA SEBENTA (aliás Bolas e Bullas: Notas á Sebenta do dr.

A. C. Callisto ... av. 60-30 reis Notas ao folheto do dr. A. C. Callisto av. 60- 30 »

A Cavallaria da Sebenta..... av.100- 50 Segunda carga de ca-

vallaria..... av. 150- 75 > Carga terceira, treplica ao padre.... av.150- 75

TODA A COLLECÇÃO 600 REIS

Toda estas obras foram vendidas em diversas épocas pelo auctor so fallecdo Ernesto Chardron.

LUGAN & GENELIOUX, successores,-Clerigos 93-Porto.

A MARTYR

A melhor publicação de Emile Richebourg, auctor dos interessantes romances: A MULHER FATAL: DRAMAS MODERNOS e outros

> 1.ª parte, TREVAS 2.ª parte, LUIZ

3.º parte, ANJO DA REDEMPÇÃO Edicção illustrada com magnificas gravuras francezas e com excellentes chromos executados na lythographia Guedes.

VERSÃO DE JULIO DE MAGALHES 10 reis cada foliad, gravura ou chromo

50 Reis por Semana DOIS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

A' SORTE PELA LOTERIA-100\$1000 em 3 premios para o que receberão os snr. assignantes em tempo opportuno uma cautela com 5 nu-

No fim da obra-Um bonito album com 2 grandiosos panoramas de Lisboa sendo um, desde a estação do resco caminho de ferro do norte até á barra (19 kilometros de distancia) e outro é tirado de S. Pedro d'Alcantara, que abrange a distancia desde a Penitenciaria e Avenida até á margem sul do Tejo.

Assigna-se no escriptorio da empreza editara Belem & C., rua da Cruz de Pau, 26, 1.e-Lisboa.

A Gazeta dos Tribunaes Administrativos publica-se por series de 12 numeros, devendo publi- linto. car-se regularmente 2 numeros em cada mez.

Conterá, além d'accordães de diversos tribunaes de primeira e Officina de guardasoleiro segunda instancias, artigos sobre direito e forma de processo, especialmente administrativo. Publi- com officina na rua dos Ferraja no proprio jornal, já em separado, se este a não podér conter, mas sem augmento de preço para rega de encastoar bengalas e de os senhores assignantes.

Preços da assignatura

Por serie de 12 numeros (6 me 18200 Por duas series (um anno) 28400

Não se acceitam assignaturas por menos de 12 numeros, pagas adjantadamente.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a Redacção da duas propriedades, sendo uma «Gazeta Administrativa» — Villa

gimos este primeiro numero do lavradia situada nas Hortas, nosso jornal, pedimos a fineza de pertencente a José d'Oliveira da o devolver, quando não queiram Graça, dirija-se a Francisco ou não possam ser considerados assignantes.



Pará, maranhão, Ceae Manaus, Pername buco. Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

Para os portos acima indicados, vendem-se passagens de 1.", 2.ª e 3.ª classes, por preços sem competencia, abonando-se comboyo aos passaseiros e transporte para bordo.

Para esclarecimentos e bilhetes de passagem, trata-se em Aveiro, com Manuel José Soares no Largo dos Campos e que perdos Reis, rua dos Mercadores, 19 tenceu a Antonio Marques da Sila 23; e em Ovar-rua dos Campos, com o snr.

Antonio da Silva Nataria.

Editores-Belem & C. Rua do Marechal Saldanha, 26, Lisboa.

XAVIER DE MONTÈPIN VERSÃO DE JULIO DE MAGALHÃES

Tendo-se esgotado a primeira edição d'este romance. um dos melhores de XAVIER DE MONTEPIN, a empreza, attendendo a que deixou de satisfazer algumas requisições e tambem para annuir aos desejos de muitos dos seus assignantes modernos, resolveu publicar uma nova edição, correcta e augmentada com magnificas gravuras, que comprou ao editor do romance original.

Cado semana uma estampa BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Um album com as principaes vistas das cidades e villas do pitto-

MINHO

necebem-se já assignaturas no escriptorio da empreza

Grades de ferro para duas sepulturas

Vende-se uma em bom uso. Quem a pretender falle com o Fe-

OVAR

Manoel Antonio Teixeira, carà tambem a legislação mais im- dores d'Arruella concerta guarportante que se for promulgando, da-soes, e cobre-os de diversas fazendas, bem como se encar- e 20. Porto. outros objectos concernentes á sua arte.

Preços modicos.

OVAR

Venda de propriedades

Quem pretender comprar terra lavradia e outra juncal, Aos cavalheiros a quem diri- álem d'estas uma outra terra d'Oliveira da Graça, rua da Fonte que está habilitado para as vender.

OVAR

Pharmacia--Silveira

Isaac Julio da Silveira, pharmaceutico approvado pela escóla medico-cirurgica do Porto.

PONTES

Venda de casa.

Vende-se uma casa situada va. Para tractar com Manoel d'Oliveira Leite.

OVAIR

REGULAMENTO DA LEI

RECRUTAMENTO

Exercitos de terra e mar APPROVADO POR Decreto de 29 de dezembro de 1887

COM TODOS OS RESPECTIAOS MODELOS Preço . . 60 rs.

REGULAMENTO

CONTRIBUIÇÃO DE REGISTO Com as alterações feitas pelo decreto de 22 de dezembro de 1887

COM OS RESPECTIVOS MÓDELÓS Preço · · ·

Qualquer d'estes Regulamentos se remette pelo correio franco a de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas

A' livraria - Cruz Coutinho -Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20.-Porto.

INSTRUCÇÃO

CEREMONIAS

EM QUE SE EXPOE O MODO DE CELEBRAR O SACROSANTO SACRIFICIO DA MISSA POR UM SACERDOTE D.C.D.M.

NOVA EDIÇÃO MELHORADA APPROVADA PARA O SEMINARIO DO PORTO

EXC. TO R REV. TO SNR. CARDEAL D. AMERICO FERREIRA DOS SANTOS SILVA

BISPO DO PORTO. Preco . * . . 500 rs. Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas

A livraria = Cruz Coutinho = Editora, Rua dos Caldeireiros, 18

BELEM & C.

Empreza Editora — Serões Romanticos 26, Rua do Marechal Saldanha

(Cruz de Pau), 26-LISBOA amores do assassino

M. JOGAND

O melhor romance francez da actualidade VERSÃO DE

JULIO DE MAGALHAES Edicção ornada com magnificas gravuras e excellentes chromos a finissimas côres

NO FIM DA OBRA

UM ALBUM DA BATALHA contendo as seguintes vistas d'este magestoso monumento historico, que é incontestavelmente um dos mais perfeitos que a Europa pessue, e verdadeiramente admiravel debaixo do ponto de vista architectonico:

Fachada principal, fachada lateral, portico da egreja, interior da mesma, tumulo de D. João I (o fundador,) entrada para a casa do capitulo, interior das capellas imperfeitas e arco da entrada. algumas vistas dos claustros e jazigos dos infantes.

NO MESMO ALBUM

A fachada da egreja d'Alcobaça, os tumulos de D. Pedro I e de D. Ignez de Castro e o panorama de Leiria. Este album compõe-se de 20 paginas. A empreza pede aos seus estimaveis assignantes toda a attenção para este valioso brinde, e promete continuar a offerecer-lhes, em cada obra, outros albuns, proporcionando-lhes uma

collecção egual e escrupulosamente disposta das vistas mais notaveis de Portugal. Os albuns 1. e 2. de Lisboa, Porto, Cintra e Belem, estão publicados.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo. 10 rs. Folhas de 8 pag. 10 rs. Sairá em cadernetas semanaes de 4

folhas e uma estampa. 50 REIS SEMANAES

OS MISERAVEIS

VICTOR HUGO

Explendida edição portuense illustrada com 500 gravuras

Em virtude dos muitos pedidos que temos recebido para abrirmes uma nova assignatura d'este admiravel romance que comprehende 5 volumes ou 70 fasciculos em 4,º optimo papel e impressão esmeradissima, sendo illustrado com 500 gravuras, resolvemos fazel-o nas seguintes condições;

Os srs. assignantes podem receber um ou mais fasciculos cada semana ao preço de 100 reis cada um, pago no acto da entrega. Tambem podem receber aos volumes brochados ou encadernados em magnificas capas de percalina, feitas expressamente na Allemanha, contendo lindissimos desenhos dourados

Preço dos volumes:-1. volume brochade, 48550 reis, encadernado 28400 reis; 2. vol. brochado, 18350 reis, encadernado 28200; 3.° vol. broch. 18250 reis encadernado 28100; 4.° vol broch. 18650 reis. encadernado 28500; 5.º vol. broch. 18450 reis, encadernado 28300. A obra completa em brochura, 78250 reis; enca-

dernada 118500 reis. Para as provincias os preços são os mesmos que no Porto, franco de porte; e sendo a assignatura tomada aos fasciculos, serão estes pagos adiantados em numero de cinco A casa editora garante a todos os individuos que angariarem 5 assignaturas a remuneração de 20 por cento, ficando os mesmos encarregados da distribuição dos fasciculos.

Acceitam-se correspondentes em todas as terras do paiz.

N. B.—Os preços acima exarados são assim estabelecidos unicamente para Portugal.

Toda a correspondencia deve ser dirigida à

LIVRARIA CIVILISAÇÃO

Eduardo da Costa Santos—editer

4, RUA DE SANTO ILDEFONSO, 6 POTO

Francisco Peixoto Pinto Ferreira com estabe-

lecimento de ferragens, mercearia, tabacos, molduras e miude-